

ESTABELECIMENTO DE CONSÓRCIOS FORRAGEIROS DE INVERNO SOBRE TIFTON 85 MANEJADO SOB FENAÇÃO.

KONRADT, Guilherme¹; UHDE, Leonir Terezinha²; MAIXNER, Adriano Rudi³; OST, Henrique Jaeschke⁴; SILVA, José Antonio Gonzalez da⁵

¹Aluno do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da UNIJUÍ e bolsista CNPq. guikonradt@live.com

² Professora Doutora do Departamento de Estudos Agrários/UNIJUÍ, Orientadora. uhde@unijui.edu.br

³ Professor do Departamento de Estudos Agrários/UNIJUÍ. Mestre em Zootecnia. armaixner@yahoo.com.br

⁴ Engenheiro Agrônomo. Colaborador. henrique.ost@hotmail.com

⁵ Professor Doutor do Departamento de Estudos Agrários. jagsfaem@yahoo.com.br

1 INTRODUÇÃO

Os sistemas de produção com leite na região noroeste do Rio Grande do Sul são caracterizados pela alimentação dos animais em pastejo direto e utilizando principalmente forrageiras tropicais exóticas (FONTANELI & FONTANELI, 2000; MAIXNER, 2006). O tifton 85 (*Cynodon dactylon* x *C. nlemfuensis*) é uma gramínea perene tropical muito utilizada pelos produtores de leite, mas apresenta estacionalidade de produção, com reduzido crescimento durante o outono-inverno. A semeadura de forrageiras hibernais sobre esta espécie estival é uma alternativa para minimizar a pouca produção de pasto durante a estação fria, aumentando o potencial forrageiro e de produção animal da área pastoril. A sobressemeadura diz respeito à prática de estabelecer culturas anuais em pastagens formadas com espécies perenes sem destruir a vegetação existente. A aveia preta (*Avena strigosa*) é uma das espécies mais utilizadas nestes cultivos sobressemeados, mas a inclusão de leguminosas forrageiras como a ervilhaca (*Vicia sativa*) e o trevo vesiculoso (*Trifolium vesiculosum*) traz benefícios indiretos ao sistema de produção através da fixação biológica de nitrogênio. A prática da fenação em áreas de tifton 85, durante o verão, condiciona características do solo e do dossel forrageiro que podem influenciar o sucesso do cultivo sobressemeado. O trabalho tem o objetivo de avaliar o estabelecimento de espécies forrageiras hibernais sobressemeadas em tifton 85 utilizado, durante o verão, para a produção de feno.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR/DEAg/UNIJUÍ), no município de Augusto Pestana/RS. O solo é classificado como Latossolo Vermelho distroférico típico (LVdf) (EMBRAPA, 2006), pertencente à unidade de mapeamento Santo Ângelo, e o clima da região é subtropical úmido (Cfa), segundo a classificação de Köppen. Durante a estação quente (2009/10), a pastagem de tifton 85 foi manejada para a produção de feno, apresentando massa de forragem residual média de 2139,3 kg ha⁻¹ de matéria seca e altura média do dossel forrageiro de 10,2 cm, no momento da sobressemeadura. Os tratamentos foram as espécies/consórcios hibernais e respectivas densidades de semeadura (kg ha⁻¹ de sementes puras e viáveis - SPV) como seguem: aveia preta (*Avena strigosa*) - 27 kg ha⁻¹; aveia preta+ervilhaca (*Vicia sativa*) - 27+43 kg ha⁻¹; e aveia preta+trevo vesiculoso (*Trifolium vesiculosum*) - 27+3 kg ha⁻¹, descontado o teor de sementes duras deste (54%). A semeadura foi realizada em 02/07/2010, em linhas para a gramínea e a lanço para as leguminosas. As leguminosas foram

inoculadas com rizóbio específico e, em cobertura, foram aplicados 51 kg ha⁻¹ de P₂O₅, na forma de superfosfato triplo, e 37 kg ha⁻¹ de K₂O, na forma de cloreto de potássio. A avaliação de estabelecimento das espécies ocorreu 40 dias após a semeadura (12/08), sendo determinados a estatura média das espécies semeadas e o percentual de cobertura do solo nos tratamentos. Em três pontos por unidade experimental foram medidas: as estaturas médias (cm) da aveia preta, das leguminosas consorciadas (ervilhaca e trevo vesiculoso) e do azevém (*Lolium multiflorum*), forrageira espontânea na área utilizada; e estimados percentuais de cobertura do solo (entre 0 e 100%), adicionalmente, para a massa residual de tifton 85, invasoras e solo descoberto. Adotou-se delineamento blocos ao acaso, com três repetições. As variáveis foram submetidas à análise de variância e as médias comparadas por Tukey (5%).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na Tabela 1, são mostradas as médias das variáveis de estabelecimento (estatura de plantas e cobertura do solo) das espécies forrageiras hibernais sobressemeadas em tifton 85 e dos demais componentes encontrados na área. Não houve influência das leguminosas consorciadas sobre o estabelecimento da aveia preta, que apresentou estatura de plantas e cobertura de solo médios de 17,8 cm e 14%, respectivamente. Aveia preta+ervilhaca apresentou maior cobertura total do solo (30,3%) quando comparado ao cultivo estreme da gramínea (16,1%), ficando aveia preta+trevo vesiculoso em situação intermediária (19,3%). Apesar da superioridade em relação aos demais cultivos, o percentual de cobertura do solo alcançado pela aveia preta+ervilhaca pode ser considerado baixo já que cerca de 70% da área era coberta com as massas residuais de tifton 85. A análise de contra amostras, após a semeadura, indicou baixa qualidade dos lotes de sementes utilizados, deixando aquém as densidades de semeadura pretendidas de 60, 50 e 6 kg ha⁻¹ de SPV para a aveia preta, ervilhaca e trevo vesiculoso, respectivamente. Os baixos valores de cobertura do solo obtidos para as espécies hibernais semeadas (sobretudo a aveia preta) podem ser devido a este fator.

SILVA et al. (2009), trabalhando com sobressemeadura de forrageiras de inverno sobre tifton 85 em duas alturas de massa residual, encontraram valores maiores de estatura de plantas para a aveia preta (26,3 cm), ervilhaca (14,4 cm) e trevo vesiculoso (8,8 cm), em cultivo estreme e com 15 cm de residual da espécie tropical. Também, descreveram percentuais de cobertura do solo superiores aos encontrados no presente estudo (aveia preta, 48%; ervilhaca, 65,7%; e trevo vesiculoso, 15,7%). Apesar disso, como as avaliações ocorreram 72 dias após a semeadura pode-se dizer que os desempenhos quanto ao estabelecimento das pastagens, em ambos os experimentos, são semelhantes. Ressalta-se a importância da utilização de densidade de semeadura adequada e de lotes de sementes com qualidade garantida além dos laudos de análises oficiais, uma vez que contribuem grandemente na velocidade de estabelecimento e na precocidade de utilização da pastagem sobressemeada.

Não houve influência dos tratamentos sobre a estatura e cobertura do solo por azevém (14,1 cm e 6,3%) e para a cobertura do solo por tifton 85, invasoras e solo descoberto (médias de 68,1%, 1,1% e 4,1%, respectivamente).

Tabela 1: Estatura de plantas (cm) e cobertura do solo (%) de componentes de pastagens de tifton 85 sobressemeadas com forrageiras hibernais. DEAg/UNIJUI, 2010.

Componentes avaliados	Tratamentos			Médias
	Aveia Preta	Aveia Preta + Ervilhaca	Aveia Preta + Trevo Vesiculoso	
Estatura de plantas (cm)				
Aveia Preta	17,4	17,9	18,2	17,8
Leguminosas	-	12,3 a	4,30 b	-
Azevém	12,6	15,0	14,8	14,1
Cobertura do solo (%)				
Aveia Preta	16,1	12,6	13,2	14,0
Leguminosas	-	17,8 a	6,10 b	-
Total das espécies sobressemeadas	16,1 b	30,3 a	19,3 ab	-
Azevém	6,6	5,4	7,0	6,3
Tifton 85	71,3	63,2	69,7	68,1
Solo descoberto	1,3	1,1	0,9	1,1
Invasoras	5,1	-	3,1	4,1

*Médias seguidas de letras minúsculas distintas na linha, diferem estatisticamente entre si em nível de 5% de probabilidade de erro pelo teste de Tukey.

4 CONCLUSÕES

Em pastagens de tifton 85 manejadas sob fenação durante a estação quente, a sobressemeadura consorciada de aveia preta com ervilhaca ou trevo vesiculoso não influencia o estabelecimento da gramínea e a ervilhaca apresenta maior estatura de plantas e cobertura do solo que trevo vesiculoso, indicando ser opção forrageira de produção mais precoce.

5 AGRADECIMENTOS

Trabalho desenvolvido com recursos do Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Departamento de Assistência e Extensão Rural da Secretaria da Agricultura Familiar, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Edital 33/2009 – chamada-2).

6 REFERÊNCIAS

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. Rio de Janeiro, RS: EMBRAPA Solos. 2006.

FONTANELI, R.S.; FONTANELI, R.S. Sistemas de produção de leite a pasto podem ser mais econômicos do que confinamento - uma contribuição do desenvolvimento de sistema sul-brasileiro. In: KOCHHANN, R. et al. **Sistemas de produção de leite baseados em pastagens sob plantio direto**. Passo Fundo, RS: PROCISUR/EMBRAPA, 2000. 229-252.

MAIXNER, A.R. **Gramíneas forrageiras perenes tropicais em sistemas de produção de leite a pasto no noroeste do Rio Grande do Sul**. 2006. Dissertação (Mestrado em Zootecnia – Produção Animal). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2006.

SILVA, G.M. da; OST, H.J.; MAIXNER, A.R. Estabelecimento de forrageiras de inverno sobressemeadas em pastagem de Tifton 85 (*Cynodon dactylon* (L.) Pers. x *C. nlemfuensis* Vanderyst). **Revista Congrega Urcamp** (CD-Rom), Bagé, RS. v.3, p.112-119, 2009.